

Câmara realiza Sessão Especial em alusão ao Dia Internacional da Mulher

Na noite desta quinta-feira (20), a Câmara Municipal de Campina Grande realizou uma Sessão Especial em alusão ao Dia Internacional da Mulher. A sessão foi presidida pela vereadora Jô Oliveira (PCdoB), autora da proposição, e secretariada pela vereadora Waléria Assunção (PSB).

A sessão contou com a participação dos vereadores (as) Wellington Cobra (PSB) e Valéria Aragão (Republicanos). A Mesa foi composta por mulheres representantes de diversos segmentos da sociedade. Entre elas estavam Jay Dantas Leite Gomes (representante LGBTQI+), Talita Lucena (Coordenadora de Políticas para as Mulheres de Campina Grande), Bianca Gadelha (diretora do Help/Fundação Pedro Américo) e Gisele Gadelha (reitora da UNIFACISA), Marli Melo do Nascimento (Movimento Sindical dos Metalúrgicos de Campina Grande), Priscila Rocha (Abayomi Coletiva de Mulheres Negras da Paraíba), Jarlany Ferreira Vasconcelos (vice-presidente da OAB Paraíba), Adenize Queiroz (Instituto dos Cegos do Nordeste)



Foto: Josenildo Costa

A vereadora Jô Oliveira subiu à Tribuna para apresentar sua justificativa sobre a sessão, destacando a importância do espaço para escuta e proposição de ideias, tanto de mulheres quanto de homens. Ela agradeceu à “Casa de Félix Araújo” e aos parlamentares pela aprovação da sessão especial e enfatizou o apoio recebido das vereadoras, que assinaram unanimemente o requerimento.

“Acima de tudo, quero agradecer a cada uma (um) de vocês que saíram de casa e trouxeram as suas bandeiras, suas reivindicações e acreditam que juntos conosco, nesse espaço, a gente pode fazer essas construções coletivas (...). Aqui nós temos mulheres dos mais variados movimentos, das mais variadas frentes de lutas e eu acredito muito nessa diversidade, nesse potencial, nessa capacidade de construção que a gente tem”, afirmou Jô Oliveira.



Foto: Josenildo Costa

Talita Lucena, Coordenadora de Políticas para as Mulheres de Campina Grande, destacou em sua fala que o Dia Internacional da Mulher é um momento de reflexão sobre as vitórias conquistadas pelas mulheres, principalmente em cenários historicamente dominados por homens. Segundo ela, avanços como o direito ao voto e o acesso à educação foram significativos, mas ainda há muito a ser conquistado. Talita também apresentou as iniciativas da Coordenadoria, como o combate à violência contra a mulher, a saúde e o bem-estar, e a empregabilidade e liberdade financeira.

Um dos programas destacados foi a “Ronda da Mulher”, que monitora o cumprimento de medidas protetivas através da Guarda Municipal. Outro destaque foi o “Cartão MOV Mulher”, que garante gratuidade no transporte público para facilitar o acesso das mulheres aos serviços públicos. Frisou a importância da representatividade feminina no poder legislativo com 8 mulheres. “O dia de hoje, eu queria dizer

que é algo histórico, sobretudo quando a gente tem nessa Casa oito mulheres eleitas (...). Ninguém melhor do que nós, mulheres, para estarmos aqui nessa casa e saber quais são os nossos anseios, as nossas dores, as nossas lutas”, destacou.



Foto: Reprodução

Na ocasião, foi apresentado um vídeo da Ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Barbosa de Oliveira Santos, que parabenizou as mulheres pelo seu dia e abordou a desigualdade de gênero e os altos índices de violência contra as mulheres. “Nós precisamos cada vez mais debater a desigualdade de gênero. Os índices de violência contra as mulheres são alarmantes e inconcebíveis! Para isso, nós precisamos de políticas públicas, precisamos elevar o nível da consciência da desigualdade de gênero e fazer com que a luta emancipacionista das mulheres esteja sempre pautada por todas as políticas públicas (...). Que essa solenidade possa ser um momento de reflexão, mas também de grandes iniciativas para que a luta das mulheres avance”. Disse.

Adenize Queiroz, Representante do Instituto dos Cegos do Nordeste, trouxe um olhar sobre as dificuldades enfrentadas

pelas mulheres com deficiência. Ela destacou os desafios no mercado de trabalho, na acessibilidade aos espaços públicos e o preconceito que ainda persiste. “Muitas mulheres com deficiência são vistas como incapazes, não por não enxergarem, ouvirem ou andarem, mas por não terem tido oportunidades. Minha fala hoje é para que possamos lutar contra o anticapacitismo, é para que possamos compreender que uma mulher com deficiência é muito mais do que o seu corpo deficiente revela que ela é”, ressaltou.



Foto: Josenildo Costa

O Poder Legislativo municipal trouxe um debate produtivo e significativo no que diz respeito às necessidades apresentadas e avanços alcançados pelo público feminino. A presença de representantes de diferentes segmentos mostrou a diversidade de desafios e conquistas que permeiam a trajetória das mulheres na sociedade. Os debates e pronunciamentos reforçaram a necessidade de políticas públicas eficazes e do engajamento de toda a sociedade na construção de um futuro mais justo e

igualitário para as mulheres.

Acesse a sessão completa por meio do Canal Oficial do [youtube \(@camaracgoficial\)](#). Confira também o andamento das matérias que tramitam no [SAPL – Sistema de Apoio ao Processo Legislativo](#).

DIVICOM/CMCG